

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO  
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO A MULHERES EM TRATAMENTO DE  
CÂNCER DE MAMA E ÚTERO: ASPECTOS PSICOLÓGICO E EMOCIONAL**

**Lauriane da Rocha Rezende<sup>1</sup>, Thalita Ramos<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás. Unu - Ceres. Acadêmica. <sup>2</sup> Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás. Unu - Ceres. Docente.

**RESUMO**

**Introdução:** O papel da enfermagem, ao longo dos anos, vem se caracterizando como a “arte do cuidar”. Deste modo, é evidente a importância do papel e/ou apoio da enfermagem em todas as etapas do processo saúde-doença, o qual transcende o simples contato intra-hospitalar, executando procedimentos de rotina. A evolução da enfermagem oncológica tem mostrado grande progresso da prática profissional, especialmente no cuidado ao paciente com uma doença tão complexa e, que não só o vê como problema biológico, mas também como social econômico e psicológico. O que implica em saber lidar com os sentimentos dos outros, assim como com as próprias emoções perante a doença com ou sem possibilidade de cura. **Objetivo:** Observar o quão importante é o papel do enfermeiro junto a mulheres em tratamento de câncer de mama e colo de útero, enfocando na análise dos aspectos psicológico e emocional decorrente do processo da patologia abordada. Podendo identificar as práticas dos profissionais de enfermagem no cumprimento das ações assistenciais; além de descrever ações de intervenção que atendam e minimizam as necessidades mais evidentes das pacientes em tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com análise bibliográfica, do tipo quanti-qualitativo e descritivo. Como fonte para a pesquisa foi utilizada algumas bases de dados, as quais seguem: Revista Eletrônica de Enfermagem; LILACS; SCIELO. Foram pesquisados artigos sobre mulheres primárias e reincidentes em doença oncológica de mama e/ou colo de útero que estão em tratamento, e sobre enfermeiros que prestam assistência a estas pacientes. Foram inclusos artigos em português publicados a partir de 2010. **Resultado e discussão:** A busca resultou na inclusão de cerca de 30 artigos e trabalhos de conclusão de curso que contemplam o tema proposto. A equipe de enfermagem durante o tempo de trabalho embasa-se principalmente na prestação do cuidado, devido a este fato, caracteriza-se como os profissionais que permanecem por maior tempo junto ao paciente e sua família, possibilitando assim o movimento de ações pela manutenção da vida. Logo, o cuidar integral do paciente em tratamento oncológico de mama e colo de útero contribui para um relacionamento efetivo, no qual o enfermeiro proporciona ao paciente apoio, conforto, informação e o compartilhamento de sentimentos, de confiança e de autoestima, melhorando assim a qualidade do tratamento. **Conclusão:** É essencial ressaltar que no percurso do adoecer, o ser humano merece ser tratado como tal, que o ambiente hospitalar necessita da atenção de profissionais bem formados, competentes, interessados e atualizados em questões humanas, físicas e psíquicas. O sucesso terapêutico depende da consideração que se tenha com o paciente hospitalar, da parceria na construção do processo e da relação que se estabelece no atendimento.

**Palavras-Chave:** Mulheres em tratamento oncológico; câncer de mama; câncer de útero; papel do enfermeiro; aspectos psicológicos e emocionais.